

**SUSTAINABILITY-LINKED
BOND
FRAMEWORK**

GrupoBoticário



Sumário

1. Sobre o Grupo Boticário

2. Estratégia de Sustentabilidade

- [2.1 Dupla Materialidade](#)
- [2.2 Pilar de Governança](#)
- [2.3 Pilar Ambiental](#)
- [2.4 Pilar Social](#)
- [2.5 Certificações e Reconhecimentos](#)

3. Racional do Framework

4. Framework

- [4.1 Alinhamento aos Princípios que regem os Títulos Vinculados à Metas de Desempenho ESG](#)
- [4.2 Seleção de metas e indicadores-chave de desempenho \(KPIs\)](#)
- [4.3 Calibragem das metas de desempenho](#)
- [4.4 Características do Título](#)
- [4.5 Reporte](#)
- [4.6 Verificação Externa](#)

5. Disclaimer

1. Sobre o Grupo Boticário

A marca de consumo O Boticário nasceu em 1977 como uma pequena farmácia de manipulação no centro de Curitiba, Paraná, cidade onde a sede está localizada até hoje. O sonho do fundador era construir uma marca de beleza 100% brasileira, com produtos de qualidade, inspirados no amor e no cuidado com as pessoas. Em 1986, iniciou-se a internacionalização do negócio, com a abertura de uma loja em Portugal e, em 2010, nasceu o Grupo Boticário – um dos maiores grupos de beleza do mundo, presente em 99% do território brasileiro com lojas próprias, franqueadas, e-commerce, venda direta e canais não proprietários, como farmácias, perfumarias e marketplaces, além de estar presente em mais de 40 países.

A companhia compõe um ecossistema formado por diferentes negócios que habilitam o desenvolvimento de produtos, serviços e soluções com o objetivo de proporcionar a melhor experiência para o cliente, com as marcas:

O BOTICÁRIO | Desde 77, O Boticário acredita que só é possível viver coisas extraordinárias através do amor

EUDORA | Soluções de beleza eficientes e inovadoras que incentivam o poder realizador de todas as mulheres.

QUEM DISSE, BERENICE? | Um portfólio completo e acessível para expandir os conceitos de maquiagem e bem-estar.

VULT | Produtos de qualidade e tecnologia de ponta que valorizam a beleza e o bem-estar de todas e todos.

BELEZA NA WEB | A maior plataforma de beleza da América Latina proporciona uma experiência multimarcas.

MOOZ | A fintech que nasceu do varejo e incentiva o varejista a crescer.

O.U.I | A marca de alta perfumaria criada e desenvolvida na França que veio para inspirar a liberdade na vida dos consumidores.

TRUSS | Marca de alta performance em produtos e procedimentos realizados em salões de beleza.

DR. JONES | Solução de alta performance para todos os homens, fortalecendo nossa presença no ramo de beleza masculina.

FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO | Organização Não Governamental (ONG) que entende que, para garantir a vida de todos os seres, o equilíbrio da natureza é imprescindível.

INSTITUTO GRUPO BOTICÁRIO | O empreendedorismo social utiliza-se da beleza como ferramenta para transformar a realidade de milhões de pessoas.

AU.MIGOS | Agora seu pet tem uma rotina exclusiva de cuidados. Au.Migos é a primeira linha de produtos Pets do Grupo.

O Grupo Boticário se define como um ecossistema: cobre o ciclo completo do setor (laboratório – indústria – logística e varejo) e atua de forma integrada com marcas próprias e marcas licenciadas reconhecidas internacionalmente. Uma série de investimentos realizados nos últimos anos vem fortalecendo esse ecossistema com novas marcas e empresas. A rede de comercialização também abriga diferentes modelos: lojas próprias ou franqueadas, e-commerce, marketplace, venda direta e canais não proprietários, como farmácias ou drogarias.

Guiados pela ética, a companhia acredita que suas decisões e estratégia influenciam toda a cadeia de valor. É com orgulho que o Grupo conta com uma fundação de proteção à natureza, que acumula mais de três décadas de resultados na conservação da biodiversidade e no apoio à ciência, e com um instituto que executa de forma consistente a sua estratégia de investimento social privado. Com os Compromissos para o Futuro, que reúne metas a serem atingidas até 2030, a empresa busca gerar impacto positivo e fazer parte da solução aos grandes desafios contemporâneos.

2. Estratégia de Sustentabilidade

Há cinco anos, o Grupo Boticário assumiu compromissos ambiciosos, entendendo a sua responsabilidade como um ecossistema inovador e a sua história de mais de 48 anos.

Os Compromissos para o Futuro estão alinhados e seguem o mesmo horizonte temporal da Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). As atualizações estão programadas para ocorrerem a cada três anos, permitindo que as metas continuem refletindo o dinamismo do negócio e que sigam aderentes ao que o Grupo Boticário deseja para o futuro do planeta.

A primeira atualização dos Compromissos para o Futuro foi realizada em 2023 e, agora, 8 compromissos e 30 metas específicas regem a estratégia ESG do Grupo. Em 2024, as metas foram desdobradas em direcionais objetivos, incorporadas de forma mais consistente aos processos internos e integradas ao planejamento corporativo. No novo modelo, todos os temas trabalhados nos Compromissos para o Futuro evoluíram em suas definições a partir do amadurecimento e da criação de novos processos de governança e acompanhamento de performance. Assim, cada área do negócio é capaz de planejar e executar ações com visibilidade da sua contribuição no alcance da estratégia de longo prazo. Essa abordagem permite maior capilaridade, com resultados chave bem definidos e engajamento transversal de diferentes áreas da companhia.

As metas atualizadas trazem mais pragmatismo, transparência e embasamento científico, evidenciando foco e consistência histórica de atuação nas dimensões sociais, ambientais e de governança.

2.1 Dupla Materialidade

Na gestão ESG, o Grupo Boticário foca seus esforços nos temas considerados como mais relevantes conforme processo anual de definição de dupla materialidade, verificado por terceira parte.

Em 2024, o Grupo atualizou sua dupla materialidade, para integrar diferentes dimensões, como efeitos financeiros, impactos socioambientais e relevância para *stakeholders* prioritários. A definição dos macrotemas ESG considerou riscos corporativos, documentos internos, *benchmarking* setorial e referências internacionais. Cada tema foi detalhado com base em seu impacto e relevância, e a revisão periódica da materialidade é usada pelo Comitê ESG para manter a estratégia atualizada, acompanhar os Compromissos para o Futuro e analisar tendências e boas práticas em gestão ESG.

TEMAS MATERIAIS 2024	GESTÃO
Mudanças climáticas	Gestão dos riscos e ações de combate às mudanças climáticas com aumento de eficiência energética e redução de emissão de gases de efeito estufa (GEE) provenientes do uso de combustíveis fósseis em atividades operacionais, logística e de varejo.
Gestão de resíduos	Gestão e redução da geração de resíduos e rejeitos por meio do ecodesign, reuso, reaproveitamento, reciclagem, garantia da destinação adequada e fortalecimento do consumo consciente e da cadeia de valorização de resíduos.
Gestão de água e efluentes	Gestão, redução dos impactos e aumento da eficiência hídrica relacionados à captação, reuso e consumo de água, e ao descarte de efluentes e substâncias poluentes nas operações e consumo de produtos. Ações de preservação de mananciais e uso racional de recursos hídricos
Biodiversidade e ecossistemas	Proteção, conservação, restauração e regeneração da biodiversidade e dos ecossistemas.
Saúde, bem-estar e segurança	Promoção do bem-estar e da saúde dos trabalhadores por meio da gestão do ambiente organizacional e de fornecedores, prezando pela saúde mental e física dos colaboradores, terceiros e de suas famílias.
Diversidade e inclusão	Promoção de representatividade de pessoas diversas com inclusão no ambiente organizacional e na cadeia de valor, promovendo de forma abrangente e inovadora produtos, comunicação e boas práticas de trabalho. Considerando as dimensões prioritárias de diversidade, como elemento norteador das iniciativas estratégicas
Desenvolvimento e relacionamento com revendedores e comunidades locais	Gestão de impacto e redução de desigualdades sociais e de gênero, fortalecimento do relacionamento e oportunidade de desenvolvimento socioeconômico e profissional, com destaque para a capacitação digital e empreendedorismo de gênero para revendedores(as) e comunidades.

Gestão da cadeia de suprimentos	Desenvolvimento de escala, controle e monitoramento do padrão de qualidade dos fornecedores, priorizando critérios ESG, uso de embalagens e ingredientes de baixo impacto socioambiental.
Cibersegurança, privacidade e segurança de dados	Gestão segura da coleta, retenção e uso de dados sensíveis e confidenciais, garantindo a cibersegurança e a privacidade no uso das informações de fontes internas e externas, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

2.2 Pilar de Governança

O Grupo Boticário adota as melhores práticas de governança e, em todas as instâncias, a tomada de decisão se orienta pela busca do valor compartilhado. Esse processo se apoia em uma série de políticas, diretrizes corporativas e compromissos definidos internamente e validados por toda a alta liderança, tanto na esfera institucional quanto na executiva.

A Carta Compromisso de Direitos Humanos e Diversidade, o Código de Conduta, as políticas de Anticorrupção, Trabalhista, de Compliance, de Riscos e Auditoria, de Suprimentos, Desenvolvimento Humano Organizacional e de Educação, e os Compromissos para o Futuro, são alguns exemplos. No conjunto, eles alcançam e são comunicados aos colaboradores, terceiros, fornecedores e parceiros de negócios, fortalecendo a ética, responsabilidade e o respeito aos direitos humanos nas dinâmicas de trabalho e relacionamento.

O Grupo também se baliza por diretrizes assumidas externamente. Uma delas é o Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que reúne empresas e organizações de todo o mundo comprometidas com dez princípios de conduta responsável nos âmbitos de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEP, na sigla em inglês), também da ONU, o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, a Aliança sem Estereótipos, a Força Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD, na sigla em inglês), a Força Tarefa para Divulgações Relacionadas à Natureza (TNFD, na sigla em inglês), são alguns exemplos.

Comprometido com as melhores práticas e os princípios definidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), o Grupo Boticário – empresa de capital fechado – tem como principal órgão de governança o **Conselho Consultivo**. O órgão é responsável por avaliar e fazer recomendações sobre temas relacionados à estratégia do Grupo e aos resultados obtidos nos aspectos econômico, reputacional e de ESG.

Após avaliação externa em 2023/2024, o Conselho foi reestruturado e passou a contar com 10 membros com mandato indeterminado.

Com o objetivo de assessorar o Conselho Consultivo, o Grupo Boticário estabeleceu os seguintes Comitês:

Comitê de Estratégia: Debate sobre opcionalidades de futuro para o Grupo Boticário, trazendo tendências de mercado, em especial de Beleza, a fim de inspirar e suportar as deliberações do Conselho Consultivo.

Comitê Pessoas: discute e define a estratégia de gestão de pessoas e as diretrizes para remuneração e incentivos. Também estabelece as competências e avalia a performance da alta liderança, garantindo o anteparo da cultura da organização para o presente e o futuro.

Comitê Riscos e Auditoria: governança, conformidade, gestão de riscos, controles internos, auditoria (interna e externa), continuidade de negócio, fraudes e conduta. O Comitê de Conduta integra a estrutura e tem foco específico em temas relacionados à conduta ética e ao descumprimento do Código de Conduta da empresa.

Comitê ESG: discute e recomenda caminhos para os temas ESG, priorizando iniciativas e direcionando potenciais decisões críticas. Também acompanha a performance dos Compromissos 2030 e integra o tema ESG nas áreas e no relacionamento com a cadeia de valor.

O Comitê ESG é presidido por um conselheiro independente e reúne o CEO do Grupo, o presidente e o vice-presidente do Conselho Consultivo, além de especialistas e de dois principais executivos – a vice-presidente de Assuntos Corporativos e o diretor de ESG –, responsáveis pela condução e desdobramento da estratégia ESG para toda a companhia.

Outro aspecto relevante para a governança corporativa é a gestão de risco, que envolve de forma matricial todas as áreas da empresa que devem identificar, avaliar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades e implantar planos de ação para fazer frente a eles. Os riscos identificados são tratados por meio de controles e/ou planos de ação, que devem ser validados pela área de Auditoria, Riscos e Controle, também responsável por avaliar a eficácia desses mecanismos. O processo inclui priorizar os riscos identificados de acordo com apetite ao risco e os níveis de tolerância. Esses parâmetros são revisados anualmente com base no monitoramento dos indicadores de resultado, que também orienta a mitigação e o reporte dos riscos. O trabalho é coordenado pela área de Gestão de Riscos Corporativos e Continuidade de Negócios, que se reporta ao Comitê de Riscos e Auditoria, estrutura de assessoramento do Conselho Consultivo do Grupo, presidido por um conselheiro independente.

O Grupo também conta com um programa de remuneração variável para todos os colaboradores, vinculado ao cumprimento de metas financeiras e ESG. Em 2025 as metas ESG são: aumentar o percentual de resíduos reciclados, reutilizados e reduzir a geração de resíduos, meta compartilhada entre todos os colaboradores do Grupo, e ampliar a participação de pessoas diversas no quadro geral de colaboradores e na liderança, meta específica para os líderes da companhia.

2.3 Pilar Ambiental

Como agentes de transformação, o Grupo Boticário procura sempre ir além das suas responsabilidades e, para isso, assumiu compromissos ambientais robustos para o futuro. Compromissos para gerar menor impacto no meio ambiente, para um amanhã mais sustentável e transparente.

A companhia trabalha, portanto, em 5 dimensões: promovendo a Economia Circular repensando, reduzindo, reutilizando e reciclando seus resíduos; combatendo a crise climática, reduzindo suas emissões de gases de efeito estufa e gerenciando o risco climático ao longo da sua cadeia de valor; cuidando da água e da biodiversidade em seus produtos e operações; e buscando as melhores práticas de rastreabilidade e procedência das suas matérias primas em sua cadeia de valor.

Na agenda de mudanças climáticas, o Grupo revisitou suas metas para que elas estejam alinhadas com o Acordo de Paris, que estabelece que o limite de aumento da temperatura média global não ultrapasse 1,5 °C. Para isso, o Grupo Boticário se comprometeu oficialmente com a SBTi (*Science Based Target initiative*) – uma ação colaborativa entre o CDP, o Pacto Global das Nações Unidas, o *World Resources Institute* e o *World Wide Fund for Nature*. A SBTi define e promove as melhores práticas na configuração de metas baseadas na ciência e avalia as metas das empresas de forma independente. O Grupo Boticário teve suas metas *near-term* (2035) e *net-zero* (2050) validadas pela SBTi em 2025, se tornando a primeira empresa brasileira do setor¹ na América Latina e Caribe a ter metas Net Zero baseadas na ciência validadas pela SBTi. Para obter mais informações, consulte o *dashboard* da SBTi².

Desde 2006, o Grupo Boticário opera o maior Programa de Logística Reversa do mercado de beleza no Brasil, em número de pontos de coleta, chamado de Boti Recicla. São mais de 4,5 mil pontos de coleta voluntários nas lojas, onde são recebidas embalagens de cosméticos e higiene pessoal de todas as marcas do mercado, garantindo a destinação correta para as cooperativas homologadas.

Na etapa de desenvolvimento de produtos, os cuidados com a qualidade e a segurança do consumidor estão presentes, começando pela escolha das matérias-primas. Ingredientes naturais, veganos, certificados e de origem rastreada, com atributos de sustentabilidade, têm preferência na formulação. Não são realizados testes com animais e alguns componentes de origem animal que persistem nas fórmulas estão sendo gradativamente substituídos.

O Grupo também realiza a avaliação de impacto ambiental de matérias-primas e formulações por meio de diferentes ferramentas. Entre as mais relevantes, destaca-se o Índice de Avaliação de Risco Ambiental (IARA), uma metodologia desenvolvida internamente para avaliar os ingredientes utilizados nos produtos enxaguáveis, como shampoos e condicionadores.

¹ Setor de Bens de Consumo Duráveis, Produtos Domésticos e Pessoais.

² <https://sciencebasedtargets.org/target-dashboard>.

Reforçando o compromisso do Grupo com a temática da água, que vai desde o seu uso no desenvolvimento de produtos, como em suas operações – trabalho que envolve desde a racionalização do consumo na etapa produtiva até o cuidado com o impacto potencial dos produtos nos sistemas aquáticos nas etapas de consumo e pós-consumo. As fábricas e áreas administrativas contam com sistemas de reuso, para atividades como limpeza do chão, irrigação de jardins, torres de resfriamento e utilização nas descargas dos vasos sanitários.

O Grupo também mantém a Fundação Grupo Boticário, uma instituição de direito privado sem fins lucrativos que há mais de 35 anos busca fazer da biodiversidade uma prioridade nos negócios e em políticas públicas por meio da articulação de diferentes atores e mecanismos na busca de soluções para desafios ambientais, sociais e econômicos. A Fundação mantém duas Reservas Particulares de Patrimônio Natural (RPPNs): Salto Morato, em Guaraqueçaba (Paraná), inserida no bioma Mata Atlântica, e Serra do Tombador, que faz parte do bioma Cerrado e está localizada em Goiás, próximo à divisa com Tocantins. As duas áreas totalizam 11 mil hectares, sob modelo de gestão focado na conservação da natureza.

2.4 Pilar Social

Para o Grupo Boticário, impulsionar o desenvolvimento e promover a transformação social representam um compromisso. Para isso, a companhia tem como propósito “Criar oportunidades para a beleza transformar a vida de cada um e assim transformar o mundo ao seu redor”. O Grupo fomenta, portanto, a inclusão e mobilidade social por meio da capacitação profissional e estimula o empreendedorismo dentro do seu ecossistema da beleza.

A presença da empresa no segmento – da indústria ao varejo – e sua capilaridade no Brasil e no exterior representam oportunidades para gerar impacto positivo na rede de relacionamentos, com o desenvolvimento de comunidades e a melhoria de vida das pessoas. Por isso, quando o Grupo fala de impacto social está se referindo à atuação por meio de iniciativas próprias, projetos incentivados e parcerias com as marcas e com terceiros. Mulheres em situação de vulnerabilidade social são o público-alvo da empresa neste pilar, considerando, critérios de renda e diversidade, prioritariamente nas localidades do entorno do Grupo, regiões estratégicas para as marcas de consumo e nacionalmente no formato online.

O Grupo Boticário também trabalha desenvolvendo projetos de qualificação profissional, que visam criar oportunidades de mobilidade social através da capacitação de pessoas em vulnerabilidade para atuar em áreas relacionadas ao nosso negócio.

Além disso, a empresa realiza ações que visam o desenvolvimento social e o relacionamento com as comunidades onde está inserida. O Grupo tem uma rede de

parceria com instituições e ONGs locais, que são avaliadas e homologadas, checando-se a reputação, integridade e idoneidade, com as quais incentiva projetos e/ou realiza doações de produtos das marcas do Grupo Boticário. A companhia tem o Programa Gente que Faz o Bem que incentiva que todos os colaboradores exerçam seu papel de responsabilidade social. Em 2024, o projeto alcançou oito municípios e os resultados obtidos demonstraram o impacto significativo da iniciativa: 2.934 crianças foram beneficiadas, 1.890 colaboradores participaram como voluntários, totalizando 15.120 horas dedicadas a ações solidárias.

Reforçando a sua plataforma social, o Grupo mantém o Instituto Grupo Boticário, que foi criado em 2004 e já beneficiou milhares de pessoas. O Empreendedoras da Beleza, programa profissionalizante em beleza, é o principal programa do Instituto Grupo Boticário atualmente. Foi criado em 2019 para transformar a vida de milhares de mulheres em situação de vulnerabilidade através da capacitação/formação em cursos profissionalizantes no segmento de beleza com foco em gerar renda, estimular o empoderamento feminino e contribuir para a redução da desigualdade social.

O Grupo Boticário acredita ainda que beleza é valorizar a diversidade em todas as suas formas. Por isso, a partir de uma abordagem mais ampla, que engloba a sua rede de relacionamentos, o Grupo foca os seus esforços de diversidade e inclusão em cinco dimensões: pessoas com deficiência, população LGBTQIA+, mulheres, pessoas negras (incluindo pretas e pardas) e gerações (pessoas com mais de 45 anos de idade). Os cinco públicos são objeto de um trabalho coordenado e sistêmico que mira mudanças estruturais e, a cada ano, um deles é escolhido como tema principal das iniciativas de aprofundamento da gestão do Grupo Boticário. As ações se organizam em cinco pilares: pessoas (colaboradores, consumidores), produtos (portfólio das marcas), impacto social (reflexos junto à comunidade), cadeia de valor (fornecedores, franqueados, força de vendas etc) e comunicação (utilização das mídias tradicionais ou redes sociais como instrumento de difusão da diversidade).

No pilar de pessoas, o objetivo é promover a representatividade e a inclusão de pessoas diversas no quadro de colaboradores e nos cargos de liderança. Para o pilar de produtos, o foco é oferecer um portfólio de produtos inclusivos e diversos, considerando as necessidades das pessoas. Já no pilar de cadeia de valor, a estratégia visa desenvolver a rede franqueada, fornecedores e revendedores (e outros *stakeholders* prioritários) em pautas relacionadas à diversidade e inclusão no ecossistema de beleza da companhia. Já no pilar de comunicação, o Grupo tem a missão de promover que suas comunicações representem a população brasileira, seja livre de estereótipos e acessível para pessoas com deficiência.

Os princípios de diversidade e inclusão integram o marco normativo interno do Grupo, em documentos como o Código de Conduta e a Carta Compromisso de Direitos Humanos. A Política de Diversidade aprofunda o tratamento dado ao tema, com a proibição explícita de assédio de qualquer natureza, a política de tolerância zero para a discriminação/preconceito, a definição do processo de escalonamento no relato de incidentes e das medidas corretivas ou disciplinares a serem adotadas diante de

comportamentos discriminatórios/preconceituosos ou casos de assédio. O documento também estabelece a prática de capacitar todos os colaboradores sobre temas relacionados a diversidade e inclusão, bem como a discriminação no ambiente de trabalho.

2.5 Certificações e Reconhecimentos

A jornada ESG do Grupo Boticário é consistente e a companhia vem sendo reconhecida por isso. Abaixo estão os reconhecimentos mais recentes e significativos que o Grupo ganhou por destaques em ESG³

S&P Global's Sustainability Yearbook: O Grupo Boticário está entre as 10 empresas de beleza mais sustentáveis do mundo, liderando no setor o *ranking* das Américas, segundo o *Corporate Sustainability Assessment* (CSA) da S&P Global, que avalia anualmente as práticas de sustentabilidade das empresas e é o principal critério de elegibilidade para o *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI).

CDP: O Grupo Boticário divulgou dados ambientais no CDP com relação a mudanças climáticas, segurança hídrica e, pela segunda vez, respondeu ao questionário de florestas. Em 2024, foi classificado pelo terceiro ano consecutivo com a nota A– em segurança hídrica e recebeu reconhecimento na categoria de Liderança – dedicada às empresas que atualmente implementam as melhores práticas. Em mudanças climáticas, o Grupo recebeu a nota A–, consolidando o posicionamento e consistência como uma referência no mercado pelo 2º ano consecutivo.

Ranking Merco Responsabilidade ESG: O Grupo Boticário está, pelo terceiro ano consecutivo, entre as cinco empresas mais responsáveis em ESG no Brasil no Ranking Merco Responsabilidade ESG 2024.

Selo Ouro – Programa Brasileiro GHG Protocol: O Grupo Boticário recebeu o Selo Ouro no Ciclo de 2024 do inventário de emissões de gases de efeito estufa. O Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol certifica inventários corporativos pelo alcance do mais alto nível de qualificação, reconhecendo o esforço pela transparência e relevância das informações disponibilizadas, que são verificadas por terceira parte.

Melhores do ESG - Revista Exame: Em 2024, o Grupo Boticário foi eleito a “Empresa do Ano” na premiação geral da Revista Exame e na categoria Farmacêutica e Beleza.

Selo Ouro Ecovadis: O Grupo Boticário recebeu o Selo Ouro em 2024 pelo Ecovadis, referência na avaliação ESG de empresas e sua cadeia de valor. Isso significa que a empresa está entre as 5% mais bem avaliadas do setor.

Ranking Glassdoor - Melhor empresa do varejo para trabalhar: O Grupo Boticário conquistou pela primeira vez o 1º lugar de melhores empresas para trabalhar no ranking

³ Seguindo a jornada sustentável, o Grupo Boticário tem 65 certificações na área ESG, que podem ser consultadas pelo site: [Associacoes.ParceirosInstitucionais e Certificacoes](https://grupoboticario.com.br/Associacoes.ParceirosInstitucionais e Certificacoes) - Grupo Boticário (grupoboticario.com.br)

Glassdoor 2025, categoria Varejo, reconhecimento que reforça a cultura, o engajamento das pessoas e o propósito que move o negócio: criar oportunidades de beleza para transformar a vida das pessoas e, assim, transformar o mundo ao redor.

State of Data Brazil: O Grupo Boticário foi considerado a empresa mais admirada da América Latina na área de dados, em pesquisa anual realizada pela Data Hackers em parceria com a Bain & Company, para analisar o mercado de trabalho em dados no Brasil.

Prêmio Valor Inovação Brasil: O Grupo Boticário foi reconhecido como a empresa mais inovadora do país na categoria de Cosméticos, Higiene e Limpeza na premiação promovida pelo jornal Valor Econômico em parceria com a consultoria Strategy & da PwC. A avaliação considera critérios como estratégia, processos, resultados e reconhecimento, além de aspectos como ESG e tecnologia.

Certificações CFI e PETA: Reconhecido internacionalmente, o Grupo Boticário possui as certificações *Leaping Bunny (Cruelty Free International)* desde 2019 e *Beauty Without Bunnies (PETA)* desde 2018, selos que comprovam seu compromisso com uma beleza livre de crueldade.

3. Racional do Framework

O Grupo tem objetivo de ser referência nacional e internacional em práticas sustentáveis em seu setor, reconhecendo sua responsabilidade e esforços necessários para potencializar a contribuição à agenda sustentável, posicionada entre as empresas líderes do setor.

Dessa forma, o presente Framework irá permitir que o Grupo Boticário torne ainda mais robusta a sua estratégia financeira alinhada à sua missão, visão e valores, principalmente ao incluir objetivos e metas ligadas aos temas socioambientais e às ODS, reforçando o compromisso de longo prazo com seus acionistas, investidores e com a sociedade como um todo.

Para este fim, o Grupo Boticário se compromete com objetivos claros, relevantes e materiais em aspectos ESG, com uma data final estabelecida e um cronograma factível, ainda que ambicioso.

A companhia poderá participar de diferentes operações financeiras que podem ou não estar alinhadas a este Framework em termos de indicadores, metas, ou outros aspectos. Portanto, recomendamos que os provedores de recursos do Grupo Boticário sempre avaliem a documentação específica de cada uma das emissões da companhia.

Este Framework será aplicável para todo o Grupo, incluindo subsidiárias e afiliadas.

4. Framework

4.1 Alinhamento aos Princípios que regem os Títulos Vinculados à Metas de Desempenho ESG

Este framework foi estabelecido em acordo com o (i) *Sustainability-Linked Bonds Principles* (“**SLBP**”)⁴, criados pela *International Capital Market Association* (“**ICMA**”) em junho de 2024 que determinam as diretrizes voluntárias para que instrumentos financeiros do mercado de capitais possam incorporar aspectos ESG e o (ii) *Sustainability-Linked Loan Principles* (“**SLLP**”)⁵, conforme desenvolvidos pela *Loan Market Association* (“**LMA**”) em Março de 2025, que visam amparar a estruturação de empréstimos com viés ESG. Além disso, este Framework também está alinhado aos princípios do Guia de Finanças Sustentáveis da ANBIMA, aplicáveis às transações de mercados de capitais (“**Guia ANBIMA**”). Neste Framework consideraremos o SLBP, SLLP e o Guia ANBIMA simplesmente como “**Princípios**”.

O SLBP fornece diretrizes que reforçam as boas práticas do mercado para dar transparência para as metas e indicadores definidos pela companhia para utilização em operações vinculadas ao desempenho ESG. Este Framework está alinhado com os cinco componentes principais do SLBP, quais sejam:

- Seleção de Metas e Indicadores-chave de desempenho (Key Performance Indicators - KPIs);
- Calibragem de Metas de Desempenho;
- Características do Título;
- Reporte;
- Verificação externa.

Vale pontuar que instrumentos vinculados às metas ESG podem ser qualquer tipo de instrumento no qual as características financeiras e/ou estruturais variam de acordo com o atingimento (ou não) das metas de desempenho predefinidas. Ao emitir esses instrumentos, o Grupo Boticário se compromete explicitamente com melhorias futuras em metas que sejam relevantes, essenciais e materiais para seus negócios, dentro de um cronograma pré-determinado.

Importante destacar que os recursos líquidos de quaisquer instrumentos vinculados às metas ESG são destinados para fins gerais; desta forma, o uso de recursos não é determinante para sua categorização.

⁴ Os Sustainability-Linked Bond Principles estão disponíveis no site a seguir:
<https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2024-updates/Sustainability-Linked-B...>

⁵ Os Sustainability-Linked Loan Principles estão disponíveis no site a seguir:
https://www.lma.eu.com/application/files/2317/4481/8026/Sustainability-Linked_Loan_Principles_-_26...

4.2 Seleção de metas e indicadores-chave de desempenho (KPIs)

Com base nos objetivos ESG definidos pela companhia, foram selecionadas duas metas de desempenho sustentável. A primeira delas está relacionada ao aumento do portfólio de métodos alternativos aos testes em animais (“Meta 1”), com um Sub-KPI de publicações científicas dos novos métodos desenvolvidos. E a segunda, está relacionada à redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), dos escopos 1 e 2, em relação ao ano base (“Meta 2”).

>>> Biodiversidade – Respeito aos Animais

Meta 1

Aumentar de 55 para 70 métodos alternativos disponíveis para avaliação de segurança e eficácia de matérias primas e produtos até 2030.

Sub-KPI: Dos 15 novos métodos desenvolvidos, ter pelo menos 12 com publicação científica até 2030.

Racional para a Seleção da Meta 1

Métodos alternativos são definidos como estratégias científicas que substituem, reduzem ou refinam procedimentos que minimizem o sofrimento de animais em pesquisas e testes de avaliação de segurança e eficácia em etapa pré-clínica. Na indústria cosmética, o foco está na substituição, já que a legislação brasileira (lei 15.183/2025), e outras regulamentações internacionais, como o Regulamento Europeu 1223/2009, proíbem o uso de animais vertebrados vivos para testes em produtos cosméticos e seus ingredientes. Portanto, não se trata de reduzir ou refinar o uso de animais, mas de substituí-los integralmente.

O Grupo Boticário é vanguardista na criação de métodos alternativos e soluções tecnológicas para testes e desenvolvimento de produtos, celebrando 25 anos sem testes em animais em 2025. A empresa não realiza testes em animais desde 2000 e compartilha esse compromisso com sua cadeia de fornecedores. Para isso, continua investindo em pesquisas para aprimorar suas tecnologias, reduzindo o consumo de recursos naturais e adotando práticas mais sustentáveis, sendo a primeira empresa no Brasil a desenvolver a Pele 3D - um modelo *in vitro* que simula a pele humana, aliando inovação científica à sustentabilidade. O portfólio de métodos não se limita apenas à redução de danos aos animais, como também testes de ecotoxicidade para reduzir impacto ao meio aquático, substituição de testes clínicos invasivos, bioimpressão e análises bioinformáticas, entre outros.

Esses métodos são aplicados na avaliação de segurança e eficácia de matérias-primas e produtos finais, o que assegura que produtos lançados no mercado atendem aos mais altos padrões de qualidade, respeito à vida animal e ao meio ambiente. Dessa forma, os testes de eficácia permitem a exploração de novas fronteiras tecnológicas, viabilizando a criação de cosméticos com *claims* inovadores que proporcionam valor real ao consumidor, por meio de tecnologias exclusivas e avanços científicos que posicionam a empresa como referência no setor.

O interesse do setor e o impacto da sustentabilidade vai além do compliance regulatório, uma vez que o desenvolvimento contínuo de novos métodos é tido como necessário para a agenda de inovação da avaliação de segurança e eficácia de novos insumos, matérias-primas e produtos acabados. Sob essa ótica, o desenvolvimento científico tem a capacidade de acelerar todo o ecossistema de cosméticos e ingredientes para não depender de métodos obsoletos. O desenvolvimento e a publicação aberta de novos métodos alternativos transformam o conhecimento proprietário em um Bem Público Científico, cumprindo um fim social e de saúde pública para todo o setor. Ao publicar novos métodos, permite-se que fornecedores de matérias-primas, laboratórios independentes e concorrentes adotem e consigam replicar esses métodos, diminuindo o tempo de mercado para inovações sustentáveis, seguras e éticas em toda a cadeia de valor.

Para ampliar a quantidade de métodos alternativos, o Grupo Boticário prevê mudanças operacionais, gerenciais, investimentos e iniciativas de desenvolvimento científico. Está previsto para 2026 uma reforma do Laboratório de Métodos Alternativos, adequando sua infraestrutura para suportar novas metodologias, tecnologias avançadas e demandas regulatórias. Entre os investimentos em equipamentos, destaca-se a aquisição de um sequenciador genético e outros equipamentos para automação de análises. Há também um investimento contínuo em pesquisa e inovação em temáticas estratégicas, incluindo, microbioma, organ-on-a-chip e modelos microfisiológicos, modelos *in vitro* para estudo capilar, bioinformática e abordagens de sensibilização cutânea.

A escolha do **KPI de quantidade de métodos alternativos desenvolvidos pelo Grupo Boticário** tem conexão com o motor de inovação orientado à ciência como alavanca de crescimento do negócio. Isso porque esses métodos têm papel central na diferenciação competitiva das marcas, com viabilização de novos públicos e categorias de produtos (ex: atributos funcionais mais sofisticados só podem ser medidos por ensaios *in vitro*, como energia celular, alterações epigenéticas, produção de colágeno, elastina e melanina). Além disso, a liderança do Grupo Boticário em métodos alternativos consolida uma imagem de marca de trajetória consistente, ética e inovadora.

Para que um novo método alternativo desenvolvido seja contabilizado, ele precisa ser caracterizado como método, modelo ou ensaio, seja ele vinculado a uma publicação científica (congresso, artigo científico ou capítulo de livro), patente ou procedimento operacional padrão (POP) que possibilite a avaliação de segurança e eficácia de matérias-primas e produto final sem o uso de modelos animais, e que sejam desenvolvidos por meio do centro de pesquisa do Grupo Boticário.

O **Sub KPI de novos métodos com publicações científicas** reflete uma característica de resultado e está condicionado ao atingimento do KPI principal, de modo que se espera que os novos métodos desenvolvidos tenham aplicabilidade e sejam reconhecidos pela comunidade científica como Bem Público Científico. Desse modo, a publicação representa um fim estratégico e um resultado de impacto sistêmico que transcende o uso interno e se alinha com os objetivos de sustentabilidade setorial e global, o que acelera a agenda ética e de segurança do setor como um todo, além de validar a vanguarda científica da empresa, mitigando potenciais riscos regulatórios e reputacionais.

Entende-se como publicações científicas válidas aquelas com patentes devidamente registradas (ex: INPI, USPTO), artigo científico publicado em periódico indexado e reconhecido na área (ISSN, periodicidade regular, área de conhecimento especializada e indexado em bases de dados científicas reconhecidas, como Scopus, Web of Science, SciELO, PubMed, Redalyc, DOAJ, entre outras), apresentação em congressos reconhecidos na área e com submissão de revisão por pares ou comitê científico e capítulo de livro publicado por editora reconhecida e com revisão por partes.

Linha de Base Selecionada

KPI: 31 de dezembro de 2024, quando a Companhia contava com 55 métodos alternativos. Sub-KPI: Dos 55 métodos alternativos disponíveis no ano-base, 19 tiveram publicação. Para os novos métodos, considera-se um baseline de Zero métodos alternativos novos criados e publicados até 14 de Novembro de 2025.

Racional para seleção da Linha de Base

A linha de base para o KPI foi definida considerando que este é o indicador mais recente publicado pelo Grupo Boticário no Relatório ESG 2024. Essa meta está refletida na estratégia ESG do Grupo e nos Compromissos para o Futuro.

Para o Sub-KPI, como os novos métodos alternativos estão em desenvolvimento, ainda não há publicações científicas sobre eles.

KPI 1

Número de métodos alternativos, desenvolvidos pelo Grupo Boticário, disponíveis para avaliação de segurança e eficácia de matérias-primas e produtos.

Metodologia de Cálculo do KPI 1

Somatório da quantidade de métodos alternativos, desenvolvidos pelo Grupo Boticário, disponíveis no ano vigente.

Sub - KPI

Número de novos métodos alternativos, desenvolvidos pelo Grupo Boticário, com publicação científica.

Metodologia de Cálculo do Sub - KPI

Somatório da quantidade de novos métodos alternativos, desenvolvidos pelo Grupo Boticário, com publicação científica.

Alinhamento aos ODS

ODS 14 – Vida na Água

ODS 15 – Vida Terrestre

>>> Transição Climática

Meta 2

Reduzir 62% das emissões absolutas de escopo 1 e 2 até 2034, a partir do ano base de 2022.

Racional para a Seleção da Meta 2

O Grupo Boticário reconhece as mudanças climáticas como um dos principais desafios globais, que tem causado impactos ambientais, econômicos e sociais ao redor do mundo. Nesse contexto, publicou em 2025 o seu Plano de Transição e Adaptação Climática⁶, que estabelece sua ambição climática e sua estratégia para alcançá-la, além de apresentar seu modelo de governança e estratégias para gerenciar riscos e oportunidades.

O Escopo 1 refere-se às emissões geradas diretamente pelas atividades da companhia e o Escopo 2 envolve as emissões indiretas associadas ao consumo de energia. De acordo com os critérios da *Science-Based Targets Initiative* (SBTi)⁷, a redução das emissões de gases de efeito estufa para indústrias em setores transversais deve ser absoluta, além disso, a meta de escopo 1 e 2 deve incorporar pelo menos 95% de todas as fontes de emissões diretas e relacionadas ao consumo de energia da organização (escopo 1 e 2), determinando a materialidade da meta e alinhamento ao cenário de limitar o aquecimento global em 1,5° C, conforme previsto no Acordo de Paris.

Sendo assim, o Grupo Boticário se compromete a integrar a estratégia climática nas decisões de negócio, trabalho que já vem sendo realizado nos últimos anos, como evidenciado pela publicação dos Compromissos para o Futuro e prestação de contas através do Relatório ESG do Grupo. Essa integração entre o negócio e transição climática determina que o Grupo Boticário encontre alternativas de baixo carbono que habilitem o crescimento das operações industriais e da sua produção ao mesmo tempo que reduza suas emissões absolutas de escopo 1 e 2, destacando o esforço que deve ser empregado pelo Grupo nos próximos anos.

A redução das emissões dos escopos 1 e 2 representa um desafio para o Grupo, haja vista o fato de que de 2022 a 2024, apenas 1% das emissões foram reduzidas, demonstrando assim a ambição da meta proposta.

Dentre as principais iniciativas, o Grupo Boticário planeja realizar esforços que direcionam infraestrutura e inovações no modelo produtivo, com a transição para uma economia de baixo carbono, além de aumentar significativamente a participação de biocombustíveis utilizados nas frotas comerciais e executivas.

Uma das medidas mais desafiadoras previstas no Plano de Transição e Adaptação Climática do Grupo Boticário é a transição energética dos combustíveis fósseis utilizados na geração de vapor. Essa iniciativa demanda investimento em infraestrutura, mudanças operacionais

⁶ Plano de Transição e Adaptação Climática:

https://www.grupoboticario.com.br/wp-content/uploads/2025/11/GB_TransicaoClimatica25_D5-02.pdf

⁷Os critérios da *Science-Based Targets Initiative* (SBTi) estão disponíveis no site a seguir:

<https://files.sciencebasedtargets.org/production/files/Net-Zero-Standard.pdf?dm=1757950109&...>

complexas nas unidades fabris e ajuste de toda logística de recebimento de combustíveis, evidenciando o comprometimento do Grupo em fazer os esforços necessários para reduzir suas emissões. A importância da descarbonização das próprias operações também se reflete no estabelecimento de um novo padrão operacional que servirá de exemplo para o ecossistema, o que inclui fornecedores, servindo como motor de engajamento posterior junto à cadeia de fornecimento.

Para a meta desta emissão serão considerados como escopo as emissões de gases de efeito estufa de escopo 1 e 2 provenientes das fábricas de Camaçari (BA) e São José dos Pinhais (PR), além de demais *sites* próprios dentro do limite organizacional e operacional da organização considerados na construção do baseline de 2022. Para escopo 2, as emissões poderão ser abatidas por meio de contratos de energia renovável junto aos certificados de rastreabilidade (I-REC), seguindo as práticas do Programa Brasileiro GHG Protocol. O inventário das emissões de gases de efeito estufa do Grupo Boticário incorpora todas as fontes de emissão relevantes (representatividade superior a 5% do escopo), sejam elas nacionais ou internacionais, seguindo o GHG Protocol e os critérios da SBTi.

Linha de Base Selecionada

Em 31 de dezembro de 2022 as emissões da Companhia eram de 4.514,9 toneladas de CO₂ equivalentes, mesma linha de base configurada na meta validada pela SBTi em 2025.

Racional para seleção da Linha de Base

O baseline selecionado está alinhado com a metodologia que consta no Guia de Definição de Metas SBTi para o setor e está refletido na estratégia ESG do Grupo e nos Compromissos para o Futuro.

KPI 2

O KPI mensura as emissões absolutas de gases de efeito estufa de escopos 1 e 2 (tCO₂e) e sua redução percentual em relação ao ano base.

Metodologia de Cálculo do KPI 2

A contabilização das emissões é realizada de acordo com as diretrizes do GHG Protocol e Critérios da SBTi para preparação de inventários de gases de efeito estufa, que são anualmente verificados por terceira parte acreditada, seguindo o GHG Protocol e as normas ISO 14.064. Baseia-se na somatória das atividades correspondentes aos escopo 1 e 2, multiplicada pelo respectivo fator de emissão, para assim obter o total de emissões de gases de efeito estufa (GEE) absolutas em toneladas de carbono equivalente. A redução trata-se do percentual de evolução das emissões do ano vigente vs 2022.

Este indicador terá como escopo as emissões de gases de efeito estufa de escopo 1 e 2 provenientes das fábricas de São José dos Pinhais (PR), Camaçari (BA) e demais sites

próprios dentro do limite organizacional e operacional considerados na construção da linha de base de 2022 e validado pela SBTi em 2025. Isso posto, a abrangência do monitoramento do KPI será mantida conforme cenário validado pela SBTi em 2025, sem a inclusão de novas operações que possam vir a ser incorporadas nos próximos anos. No caso de uma alteração na linha de base e metas configuradas na SBTi, motivados por alterações nos limites organizacionais, vigoram os termos estabelecidos na escritura deste instrumento.

Alinhamento aos ODS

ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima

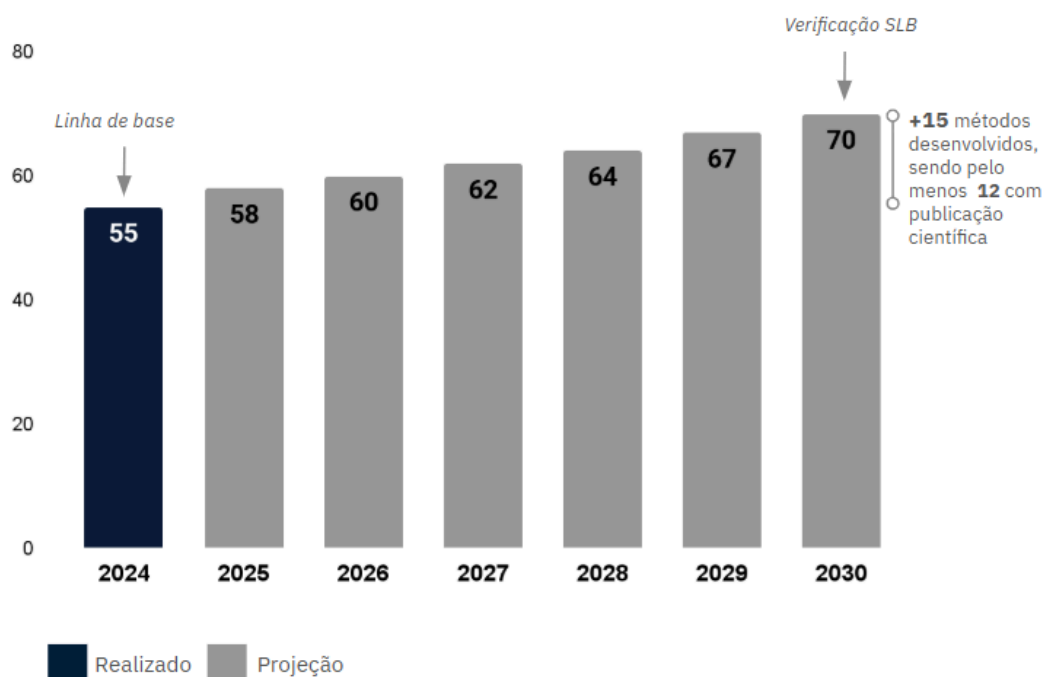
ODS 17 – Parcerias e meios de implementação

4.3 Calibragem das metas de desempenho

>>> Biodiversidade – Respeito aos Animais

Calibragem Meta 1

Evolução da quant. de métodos alternativos desenvolvidos pelo Grupo Boticário



Datas de Observação da Meta 1

31 de Dezembro de 2030.

Fatores que facilitam o atingimento da Meta 1:

O compromisso do Grupo Boticário com a segurança e eficácia dos seus produtos, aliado à rejeição do uso de testes em animais, reforça a responsabilidade social e ética da companhia. Para manter essa liderança e continuar avançando, a empresa reconhece a importância de investimentos contínuos em pesquisa, inovação e capacitação técnica.

Além do desenvolvimento de métodos alternativos, o Grupo Boticário atua ativamente no impulsionamento científico por meio de parcerias público-privadas, treinamentos, publicações e participação em eventos nacionais e internacionais. Essas ações ampliam o impacto das nossas tecnologias, fortalecendo o diálogo com a comunidade técnica, reguladores e consumidores, e promovem uma transformação cultural e técnica no setor cosmético.

No âmbito da renovação tecnológica, o Grupo Boticário adquiriu e incorporou nos últimos anos diversos equipamentos laboratoriais, como leitor de placas com injeção automática, sistema de PCR digital, bioimpressora 3D, microscópio de fluorescência, incubadora de CO₂ e sistema de abastecimento de nitrogênio canalizado. Essa modernização possibilitou maior precisão analítica, aumento da capacidade operacional e avanço nos processos de pesquisa e validação. Também há um esforço consistente de produção e disseminação científica, com a publicação de novos métodos e artigos de revisão. Ocasionalmente, uma mesma publicação científica pode embarcar mais de um novo método desenvolvido, sendo este também um fator a ser listado como contribuidor para o atingimento da meta proposta.

Essa dedicação integral consolida o Grupo Boticário como uma referência em inovação, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, alinhando a atuação do Grupo aos mais elevados padrões globais e abrindo caminho para um futuro onde ética, ciência e desempenho caminham lado a lado. Trata-se também de um tema que contribui para o desenvolvimento científico nacional, haja vista que os métodos desenvolvidos são publicados.

Nesse cenário, a iniciativa do Grupo Boticário representa um movimento disruptivo e pioneiro no setor. Ao propor um *Sustainability Performance Target* (SPT) quantitativo, com prazo definido e vinculado explicitamente à expansão do portfólio de métodos não animais, o Grupo Boticário estabelece um novo padrão de transparência, responsabilidade e ambição estratégica.

Fatores que impõem riscos ao atingimento da meta 1:

Apesar dos avanços significativos do Grupo Boticário no desenvolvimento e aplicação de métodos alternativos aos testes em animais, a manutenção e expansão dessas tecnologias enfrentam desafios importantes — tanto em nível interno quanto externo. Esses desafios exigem planejamento estratégico, investimento contínuo e articulação institucional para garantir a sustentabilidade das práticas.

Desafios Internos

A implementação e manutenção de métodos alternativos exigem uma estrutura científica robusta, investimentos consistentes e um alto nível de especialização técnica. Entre os principais riscos internos, destacam-se:

- Atualização tecnológica de equipamentos: A evolução constante das plataformas analíticas, bioimpressoras e sistemas de cultivo celular exige aquisição e manutenção frequente de equipamentos sofisticados, com alto custo.
- Risco de contaminações biológicas: Os modelos celulares e tecidos reconstituídos, por sua natureza sensível e complexa, estão sujeitos a contaminações que podem comprometer resultados e gerar perdas materiais e de tempo.
- Disponibilidade de recursos humanos especializados: A condução desses métodos requer equipes com formação altamente técnica, atualizadas com os avanços em biotecnologia, toxicologia, bioinformática e validação regulatória. A capacitação e retenção desses profissionais são críticas para a continuidade dos projetos.

Desafios Externos

O ambiente externo apresenta barreiras significativas que impactam a aplicação e a expansão dos métodos alternativos no Brasil. Fatores regulatórios, econômicos e de infraestrutura influenciam diretamente a capacidade de adoção e escalabilidade dessas tecnologias no mercado nacional:

- Dependência de insumos importados: Muitos reagentes, linhas celulares e materiais específicos utilizados nos modelos alternativos não são produzidos nacionalmente, o que gera riscos relacionados à disponibilidade, qualidade, tempo de entrega e altos custos decorrentes de impostos e taxas de importação.
- Variações regulatórias: Mudanças nas diretrizes nacionais e internacionais podem afetar a aplicabilidade de protocolos validados, especialmente no que diz respeito à avaliação de eficácia cosmética com base em atividade biológica. Em certos casos, exigências específicas podem desconsiderar abordagens alternativas ou limitar sua aceitação, impactando diretamente o ciclo de desenvolvimento de produtos inovadores.
- Tempo para publicação de um novo método: Após a disponibilização de um método alternativo, há um período de tempo considerável necessário para que ele seja

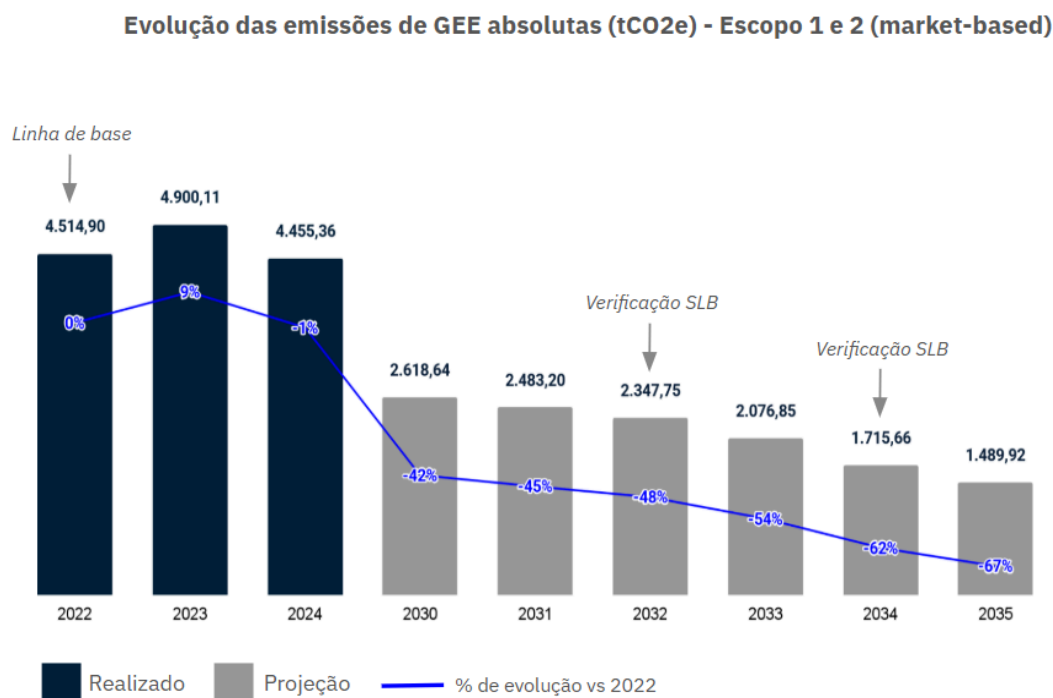
publicado com verificação de pares, podendo a publicação ocorrer em um ano subsequente à disponibilização do método.

A superação desses desafios é essencial para garantir que os métodos alternativos continuem sendo uma ferramenta estratégica de inovação, segurança e posicionamento ético. O Grupo Boticário atua de forma proativa na mitigação desses riscos por meio de:

- investimentos em infraestrutura e inovação;
- formação contínua de seus times científicos;
- parcerias estratégicas com instituições nacionais e internacionais;
- atuação junto a entidades setoriais e agências regulatórias, como a ABIHPEC e a ANVISA, para garantir que o ambiente regulatório evolua em consonância com o avanço científico.

>>> Transição Climática

Calibragem Meta 2



Datas da Observação da Meta 2

31 de Dezembro de 2032;
e 31 de Dezembro de 2034.

Fatores que facilitam o atingimento da Meta 2:

O Brasil é um dos maiores geradores de energia renovável do mundo, com uma matriz elétrica com mais de 88% renovável em 2024 e um dos maiores produtores de biocombustíveis, como etanol, biodiesel, biometano e outros.

As operações industriais do Grupo Boticário estão baseadas em locais estratégicos no Brasil, que habilitam a utilização de fontes de energia renovável para sua descarbonização. Tais características nacionais e operacionais facilitam o avanço do Grupo Boticário na jornada de descarbonização, pois reduzem riscos relacionados à segurança energética, que podem gerar paradas operacionais e perdas financeiras significativas.

Tendo em vista as principais fontes de emissões de GEE de escopo 01 do Grupo, (geração de calor e frotas comerciais e executivas), outro fator que agrega ao processo de descarbonização é a tecnologia existente que possibilita a troca de combustível para geração de vapor sem a necessidade de mudanças dos equipamentos existentes.

Outra vantagem é o alinhamento estratégico do Grupo Boticário com a agenda climática, que já elaborou seu Plano de Transição e Adaptação Climática, prevendo um conjunto de estratégias e iniciativas para alcançar sua ambição climática. Essa ambição é traduzida em compromissos públicos do Grupo e segue integralmente as diretrizes do Science Based Targets Initiative (SBTi), além de também ser tema material para o setor.

Para reduzir suas emissões, nos últimos anos o Grupo Boticário já fez a implementação de energia elétrica renovável certificada para as operações fabris e dos centros de distribuição, a partir do mercado livre de energia. Também estão sendo feitos estudos de combustíveis alternativos para as fontes de maior emissões de GEE (caldeiras), envolvendo biomassa, biometano, eletrificação, caldeiras híbridas e outras tecnologias, contemplando análises técnicas, operacionais e financeiras.

Fatores que impõem riscos ao atingimento da Meta 2:

O Grupo continua a expandir seus negócios e a ampliar sua oferta de produtos. Por conta disso, há um risco de aumentar suas emissões absolutas à medida em que aumente a sua operação e capacidade produtiva nos próximos anos.

A transição para fontes de energia limpa, como o biometano, introduz desafios de infraestrutura e logísticos significativos. Especificamente, a disponibilidade de espaço para armazenamento do biometano nas unidades operacionais é limitada, o que pode restringir a capacidade de uso e a escala da substituição do combustível fóssil.

Um risco adicional e crítico reside na intermitência e na limitação da disponibilidade de biometano no mercado para abastecer integralmente nossas operações. A oferta nacional deste combustível renovável ainda não atingiu uma escala que garanta a segurança no suprimento em volume suficiente e com a constância necessária para suportar a nossa jornada de descarbonização em todas as unidades.

Adicionalmente, a adoção de um novo vetor energético implica em desafios logísticos e operacionais complexos. Isso inclui a necessidade de desenvolver uma nova cadeia de suprimentos confiável para o biometano, a adaptação e manutenção de equipamentos, e a gestão de novas complexidades de segurança operacional, fatores que podem impactar a continuidade e a eficiência de nossas atividades.

No que tange à dimensão econômica, a falta de histórico e a volatilidade do mercado de combustíveis renováveis representam um risco de valores financeiros imprevisíveis. A variação nos custos de aquisição do biometano, somada aos investimentos necessários em infraestrutura, pode pressionar as linhas de custo da operação de forma não planejada.

Outro desafio relevante para a descarbonização reside na gestão da frota executiva e comercial. A migração para veículos elétricos, híbridos ou o aumento da utilização de biocombustíveis como etanol podem exigir um aumento nos custos operacionais, como também serem inviabilizados frente a disponibilidade de pontos de recarga, pela variação de preços em território nacional e autonomia dos veículos.

4.4 Características do Título

O uso dos recursos da emissão será alocado conforme descrito na escritura de emissão da oferta. A emissão contará com uma sobretaxa no caso do não atingimento das metas relacionadas aos KPIs nas datas de observação, conforme definidos nas seções anteriores, ou caso não haja entrega do Relatório do Verificador Externo até as respectivas datas definidas para verificação.

O mecanismo de ajuste da taxa de emissão, as datas de observação e as datas de verificação serão descritos na escritura da emissão.

Eventos como fusões, aquisições, alienações ou mudanças na legislação, no ambiente regulatório, político e econômico podem impactar o cálculo dos KPIs e apuração das metas, de forma que pode ser necessário ajustar as metas e/ou as linhas de base. Caso isso ocorra, o evento será comunicado formalmente aos investidores, seguido por ajuste deste Framework e nova verificação externa.

4.5 Reporte

A companhia irá preparar, anualmente, um relatório de acompanhamento dos indicadores e evolução do atingimento das metas descritas no presente Framework (“Relatório de Asseguração”). O Relatório de Asseguração poderá ser incluído no Relatório de Sustentabilidade do Grupo, em um relatório financeiro anual ou ainda, em um relatório específico, a exclusivo critério da companhia. Em qualquer caso, os números de evolução dos indicadores e das metas serão auditados pela terceira parte a fim de garantir que estão aderentes ao que foi atestado. O Relatório de Asseguração será disponibilizado publicamente no website da companhia.

No Relatório de Asseguração, haverá detalhamento sobre os seguintes tópicos:

- Informações atualizadas sobre o desempenho dos indicadores selecionados;
- Verificação externa das metas selecionadas, evidenciando o atingimento ou não das mesmas, e respectivo impacto nas características do instrumento (caso houver);
- Outras informações relevantes aos investidores com o objetivo de evidenciar o progresso das metas.

Além disso, a companhia também pode incluir, quando viável, uma explicação qualitativa e/ou quantitativa dos fatores que influenciaram o atingimento das metas, um apontamento dos impactos positivos gerados e dados sobre quaisquer reavaliações dos indicadores, das metas e/ou das linhas de base que sejam necessárias.

4.6 Verificação Externa

A companhia irá contratar consultoria independente (“Consultoria Especializada”) para fornecer o parecer de segunda opinião (Second Party Opinion - “SPO”) na emissão, metas e indicadores definidos neste Framework e seu alinhamento com os Guias e Princípios da ICMA. O SPO será disponibilizado publicamente no website da companhia e da Consultoria Especializada.

Os avanços com relação às metas e seus respectivos KPIs serão auditados por terceira parte, anualmente, nos Relatórios do Verificador Externo (a ser elaborado por um revisor externo qualificado com experiência relevante, como um auditor ou um consultor de sustentabilidade), inclusive para verificar o respectivo KPI associado às metas nas respectivas Datas de Observação definidas, a fim de atestar o atingimento destas metas.

Caso haja necessidade de ajuste das metas e/ou das linhas de base, haverá necessidade de eventual ajuste nesse Framework e nova submissão à auditoria externa.

5. Disclaimer

Este Framework não constitui uma recomendação com relação a quaisquer valores mobiliários da companhia ou de qualquer de suas afiliadas. Este Framework não é, não contém e não pode ser considerado como uma oferta de venda ou uma solicitação de qualquer oferta de compra de quaisquer valores mobiliários emitidos pela companhia ou qualquer de suas afiliadas.

Em particular, nem este documento nem qualquer outro material relacionado pode ser distribuído ou publicado em qualquer jurisdição em que seja ilegal fazê-lo, ainda, qualquer distribuição ou publicação está condicionada a autorização prévia da companhia, exceto em circunstâncias que resultarão no cumprimento de eventuais leis e regulamentos aplicáveis. As pessoas em posse de tais documentos devem estar cientes e observar todas as restrições aplicáveis à distribuição ou publicação deste documento e/ou qualquer outro material relacionado.

Quaisquer instrumentos de dívida que possam ser emitidos pela companhia e/ou por quaisquer de suas afiliadas de tempos em tempos, incluindo quaisquer títulos vinculados à

sustentabilidade, devem ser oferecidos por meio de um prospecto separado ou documento de oferta de acordo com todas as leis e regulamentações aplicáveis. Nesse sentido, qualquer decisão de compra de tais valores mobiliários devem ser feitos exclusivamente com base nas informações contidas no respectivo prospecto ou documento de oferta fornecido em conexão com a oferta de tais valores mobiliários, e não com base neste Framework.

Este Framework pode conter informações sobre eventos futuros, tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da companhia. As palavras "acredita", "espera", "planeja", "prevê", "estima", "projeta", "almeja" e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, de modo que podem ou não ser concretizadas.

Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da companhia e competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda e outros riscos descritos nos relatórios da companhia.

Este Framework não constitui uma oferta, recomendação ou solicitação de compra de qualquer ativo imobiliário da companhia.

As informações e opiniões contidas neste Framework consideram os princípios do Sustainability-Linked Bond Principles de 2024 emitidas pela International Capital Market Association e são fornecidas na data deste documento, de modo que estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. A companhia não se obriga a atualizar este Framework mediante novas informações e/ou novas diretrizes e/ou acontecimentos futuros. Este Framework não se destina e nem pode ser invocado para criar relações jurídicas, direitos ou obrigações.